

NOVA

**MEDICAL
SCHOOL**

NOVA

UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA I 6º ANO

NOVA MEDICAL SCHOOL I FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

ANO LETIVO: 2021/2022

BEATRIZ MOREIRA BARBEIRO COSTA I 2016199

ORIENTADOR: Prof. Dr. António Carlos Gomes Panarra

REGENTE DA UNIDADE CURRICULAR: Professor Doutor Rui Maio



“Há uma força motriz mais poderosa que o vapor, a eletricidade e energia atômica: a vontade”

Albert Einstein



ÍNDICE

A. INTRODUÇÃO.....	3
B. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
1. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	3
2. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	4
3. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA.....	5
4. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	5
5. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL.....	6
6. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA.....	7
7. ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL I ANESTESIOLOGIA	8
C. ELEMENTOS VALORATIVOS.....	8
D. ANÁLISE CRÍTICA.....	8
E. ANEXOS	11
ANEXO 1: Cronograma das atividades desenvolvidas	11
ANEXO 2: Trabalhos realizados durante o estágio profissionalizante.....	11
ANEXO 3: iMed Conference 13.0 Lisbon	12
ANEXO 4: iMed Conference 13.0 Lisbon – Clinical Mind Competition.....	13
ANEXO 5: Paediatric cardiology Virtual internship for medical students	14
ANEXO 6: CNEM After 9	15
ANEXO 7: Semana das Soft Skills: Inteligência Emocional.....	16
ANEXO 8: Projeto de voluntariado – Associação Para Onde? I Nô Bai	17

A. INTRODUÇÃO

O sexto ano é o ano de transição entre a formação pré e pós-graduada. É o culminar de uma aprendizagem contínua ao longo do curso, procurando capacitar o aluno com as competências necessárias para a entrada no mundo profissional. O estágio profissionalizante do 6º ano engloba assim diferentes áreas clínicas, encontrando-se organizado em seis estágios parcelares (*anexo 1*).

Tendo em consideração os objetivos propostos para cada um dos estágios, estabeleci como objetivos gerais a cumprir durante o 6º ano: 1) desenvolvimento do meu raciocínio clínico e destreza mental na tomada de decisões na prática clínica, focando o estudo nos conhecimentos-chave das patologias mais prevalentes, investindo mais tempo na observação dos doentes e discutindo os mesmos com os meus tutores, outros médicos e profissionais de saúde; 2) aperfeiçoamento da comunicação com os doentes e familiares, uma vez que é a base para o estabelecimento de uma boa relação médico-doente e fulcral para uma boa colheita de história clínica; 3) melhoria da minha capacidade de discussão e transmissão de informação clínica sobre os doentes a outros profissionais de saúde.

O presente relatório visa sumarizar as atividades desenvolvidas ao longo deste ano letivo. Está estruturado em quatro secções distintas: a secção A que corresponde a uma breve introdução relativa ao conteúdo do relatório e dos objetivos do mesmo; a secção B que inclui a descrição das atividades desenvolvidas em cada um dos estágios realizados; a secção C onde se encontram mencionadas experiências extracurriculares realizadas este ano; e por fim é feita uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido e o cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos na secção D. Anexado ao relatório constam o cronograma das atividades realizadas, os temas dos trabalhos apresentados e os certificados de participação em atividades extracurriculares.

B. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

06.09.2021 a 01.10.2021

O estágio parcelar de saúde mental decorreu durante 4 semanas, três presenciais e uma à distância, na **Unidade Partilhada para Adolescentes e Jovens Adultos do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL)**. Os meus objetivos para este estágio incidiram na revisão e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no que respeita ao mecanismo de doença, abordagem diagnóstica, intervenção terapêutica, gestão do doente em Psiquiatria e no aperfeiçoamento da técnica de colheita e escrita de história clínica no doente psiquiátrico.

Durante o período de estágio presencial, tive a oportunidade de contactar maioritariamente com a vertente de internamento nesta unidade, sob a tutoria da **Drª. Maria João Avelino**. Acompanhei a minha tutora na avaliação diária do estado mental e bem-estar dos doentes, na gestão da terapêutica em internamento e

ajuste de medicação para ambulatório. Neste contexto observei 12 doentes, tendo sido as perturbações do humor o diagnóstico mais frequente. Adicionalmente assisti a três entrevistas familiares, onde foram esclarecidas todas as dúvidas e receios acerca da doença e dinâmica familiar assim como discutidos alguns aspetos a melhorar de ambas as partes de forma a preparar o doente para o período pós-alta. Tive ainda a oportunidade de entrevistar sozinha uma doente em internamento e realizar uma história clínica com base nesta entrevista.

Num dos dias de estágio acompanhei a minha tutora ao serviço de urgência (SU) do Hospital de São José (HSJ). Desta experiência destaco o caso de uma senhora com 40 anos e história de perturbação depressiva recorrente que, por se apresentar com paralisia facial periférica e hemiparesia esquerda de predomínio braquial, foi inicialmente encaminhada para a via verde de AVC. Somente após exclusão de patologia médica é que foi referenciada para a psiquiatria com suspeita de perturbação conversiva. Este caso reforça assim a importância da articulação com as outras especialidades para exclusão de patologias de etiologia orgânica, que devem ser sempre consideradas na abordagem de um doente psiquiátrico pela sua reversibilidade e por serem comuns na prática clínica.

Na semana de ensino à distância, realizei duas histórias clínicas baseadas em entrevistas gravadas em vídeo.

2. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

04.10.2021 a 29.10.2021

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, com a duração total de 4 semanas, decorreu na **Unidade de Saúde Familiar (USF) Vale do Sorraia** em Coruche, sob a orientação da **Dr^a. Sofia Norte**. Este foi o primeiro contacto com a especialidade no que respeita à componente prática, dado que o estágio do 5º ano foi realizado exclusivamente à distância. Neste sentido destaco como principais objetivos para este estágio: (1) identificação das patologias mais frequentes nos cuidados de saúde primários e sua gestão; (2) aprimoramento da abordagem centrada na pessoa, enquadrando o contexto social e familiar na abordagem e gestão de problemas de saúde; (3) desenvolvimento de uma relação médico-doente eficaz, respeitando as prioridades em consulta e o tempo da mesma.

Ao longo das quatro semanas de estágio, assisti a uma grande variedade de consultas, nomeadamente de saúde de adulto, saúde infantil e juvenil, planeamento familiar, doença aguda, vigilância de diabetes mellitus e hipertensão arterial, perfazendo um total de cento e cinquenta e três consultas. Participei ativamente na observação dos doentes e tive oportunidade de iniciar dezoito consultas, colhendo a anamnese e exame objetivo, seguindo-se depois um período de discussão com a minha tutora sobre qual a melhor abordagem/atitude a tomar perante cada caso, elaborando em conjunto o plano para o doente. No que concerne a outros procedimentos práticos, fiz várias colpocitologias, suturei uma ferida e removi um implante contraceptivo subcutâneo.

Saliento também as visitas domiciliárias que realizei com a minha tutora, possibilitando o contacto e vigilância de doentes incapazes de se deslocar à USF e que contribuíram para uma maior compreensão da importância das condições habitacionais e apoio familiar nestes utentes. Acompanhei ainda a equipa de enfermagem numa manhã de domicílios, tendo auxiliado na realização de pensos de feridas e úlceras de pressão.

3. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

01.11.2021 a 26.11.2021

Decorrido na **Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP)** do **Hospital Dona Estefânia (HDE)** e sob a tutoria da **Dra. Marta Oliveira**, o estágio parcelar de pediatria teve a duração de 4 semanas. Estabeleci como objetivos: (1) aprofundar o conhecimento das doenças mais comuns na criança e adolescente; (2) identificar atempadamente os sinais de alarme e situações de maior gravidade; (3) aperfeiçoar a comunicação e colheita de anamnese com a criança ou adolescente e família.

Ao longo do período de estágio, acompanhei maioritariamente a atividade clínica da minha tutora na UCIP, tendo observado um total de treze doentes com idades compreendidas entre os 29 dias e 16 anos. Participei na elaboração de diários clínicos e na realização de exame objetivo, fiz uma gasimetria capilar, assisti a reuniões de serviço e reuniões multidisciplinares para discussão de doentes, observei a colocação de um cateter venoso central e periférico, a realização de um ecocardiograma e ecografia abdominal.

Adicionalmente tive a possibilidade de contactar com outros médicos que integram diferentes equipas e áreas de especialização, proporcionando uma maior diversificação das patologias e tipo de doentes observados. Neste sentido, visitei a unidade dos adolescentes, sob a supervisão da Dra. Leonor Sasseti, assim como assisti a sete consultas de adolescentes, sendo as perturbações do comportamento alimentar a patologia mais frequentemente observada. Além disso, foi ainda possível conhecer o serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta, a enfermaria de Hematologia pediátrica e assistir a consultas de Imunoalergologia. No SU observei um total de quinze doentes, sendo as infeções respiratórias superiores o motivo mais frequente.

No período final do estágio, juntamente com três colegas, apresentei um trabalho sobre “Síndrome hemolítico-urémico”.

4. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

29.11.2021 a 07.01.2022

O estágio parcelar de ginecologia e obstetrícia (GO) decorreu ao longo de 4 semanas na **Maternidade Alfredo da Costa (MAC)**. Este estágio encontra-se dividido em dois períodos referentes a cada um dos domínios da especialidade. Nas duas primeiras semanas acompanhei a **Dra. Maria Henriques**, período no qual observei a componente de obstetrícia e nas duas últimas semanas, sob a orientação da **Dra. Carla Leitão**, contactei com

a componente de ginecologia. Delineei como objetivos principais para este estágio: (1) aquisição de competências e autonomia na abordagem semiológica e do exame objetivo ginecológico e obstétrico; (2) consolidação dos conhecimentos relativos às situações mais prevalentes em GO; (3) identificação das situações de risco que devem ser referenciadas e reconhecimento dos sinais e sintomas que necessitam de atuação médica urgente.

Durante este estágio tive a oportunidade de explorar as várias vertentes da especialidade. No âmbito da obstetrícia, acompanhei a minha tutora na observação das doentes internadas nas enfermarias materno-fetal e no puerpério, assisti a cinco consultas de referência, observei a colocação de implantes contraceptivos e a duas interrupções voluntárias da gravidez por cirurgia. Assisti ainda a nove consultas de nutrição, onde observei maioritariamente grávidas com diabetes gestacional e desaceleração do crescimento fetal. Nas semanas dedicadas à ginecologia, assisti no bloco operatório a duas cirurgias ginecológicas e cinco histeroscopias. Participei em dezassete consultas externas de ginecologia e cujos diagnósticos mais frequentemente observados foram endometriose e hemorragia uterina anómala. Adicionalmente assisti a nove consultas de adolescentes e observei sete ecografias ginecológicas e do pavimento pélvico.

Frequentei semanalmente o SU, tendo sido essencial para contactar com as patologias mais frequentes em contexto agudo e sistematizar a abordagem a adotar em cada uma das situações. Dado que observei várias mulheres nesta situação, considero importante realçar o aborto espontâneo. Apesar de permanecer um assunto ainda pouco abordado na sociedade, é um motivo muito frequente de ida ao SU, sendo, por isso, fundamental o papel dos profissionais de saúde no apoio e esclarecimento destas mulheres. Ainda no SU, assisti a quatro partos vaginais (um deles instrumentado com fórceps) e três cesarianas, tendo tido a oportunidade de participar como ajudante numa delas.

No final do estágio, em conjunto com duas colegas apresentei o seminário intitulado “Aborto Recorrente: A propósito de um caso clínico”.

5. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

17.01.2022 a 11.03.2022

Durante oito semanas, sob a tutela do **Dr. Correia Neves**, fui integrada na equipa de cirurgia do **Hospital CUF Descobertas**. Assumi como prioridades neste estágio o reconhecimento das principais patologias cirúrgicas e sua abordagem diagnóstica e terapêutica, assim como a participação em intervenções cirúrgicas e treino de técnicas de pequena cirurgia.

Uma parte importante do estágio foi passada no bloco operatório, tendo tido a oportunidade de participar ativamente na grande maioria das cirurgias (cerca de quarenta e sete) como primeira ou segunda ajudante. Os procedimentos que assisti foram realizados na sua grande maioria em contexto eletivo e refletem a prevalência das patologias cirúrgicas comuns, tais como a patologia herniária e a litíase vesicular bem como a tendência para a subespecialização dentro da Cirurgia Geral, que, no caso do meu tutor, se centra na

cirurgia de obesidade, patologia colorretal e endometriose. Adicionalmente, todas as manhãs realizava em conjunto com o meu tutor a visita e avaliação dos doentes na enfermaria em contexto de pós-operatório. Assisti ainda a oitenta e sete consultas, que possibilitaram o treino de competências relacionados com a avaliação pré- e pós-operatória. Em contexto de consulta, auxiliei também o meu tutor em procedimentos de pequena cirurgia, nomeadamente na excisão de dois lipomas.

Por fim, no último dia de estágio decorreu o minicongresso de cirurgia geral, tendo apresentado um trabalho sobre o cancro do reto.

6. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

14.03.2022 a 13.05.2022

O estágio parcelar de medicina interna decorreu no serviço de **medicina 1.2 do Hospital de São José (HSJ)**, sob orientação da **Dra. Isabel Baptista**. Tracei como principais objetivos para este estágio: (1) ser parte integrante da equipa, contribuindo para a discussão e gestão dos doentes internados; (2) desenvolver a destreza necessária para observação e acompanhamento dos doentes na enfermaria; (3) melhorar a minha capacidade de comunicação e transmissão de informações clínicas aos doentes, familiares e equipa de profissionais de saúde.

As atividades decorreram maioritariamente na enfermaria, onde diariamente ficava responsável por um a dois doentes, competindo-me apurar as intercorrências e vigilâncias, avaliar as suas queixas e evolução em internamento, realizar o exame objetivo, interpretar resultados de exames complementares solicitados e por fim proceder ao registo no diário clínico. Adicionalmente, se necessário, pedia exames complementares de diagnóstico, fazia ajuste de terapêutica e pedidos de colaboração de outras especialidades, sempre com a supervisão dos médicos que me acompanhavam. No final do período da manhã, discutia os doentes com os restantes elementos da equipa e em conjunto estabelecíamos o plano. No total observei vinte e quatro doentes e, apesar de um grande intervalo de idades (entre 22 e 103 anos), a maioria apresentava uma idade igual ou superior a 80 anos. Os diagnósticos principais mais frequentemente observados foram o acidente vascular cerebral (AVC) e cardiopatia hipertensiva com insuficiência cardíaca. No que respeita a procedimentos práticos, executei algumas técnicas, nomeadamente punções arteriais para gasimetria e zaragatoas para pesquisa de SARS-CoV-2. Observei também a realização de uma biópsia óssea e mielograma num doente com suspeita de mieloma múltiplo.

Por diversas ocasiões acompanhei um membro da equipa da minha tutora ao SU do HSJ, tendo tido a oportunidade de passar pelos ambulatórios, serviço de observação (SO) e área das macas.

Por último, assisti a várias sessões clínicas realizadas pelos médicos internos do serviço e, em conjunto com duas colegas, apresentei um trabalho com o tema “Abordagem ao doente com icterícia”.

7. ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL I ANESTESIOLOGIA

16.05.2022 a 27.05.2022

Aliando o meu interesse pela especialidade ao contacto reduzido com a mesma durante o mestrado integrado, decidi realizar o meu estágio clínico opcional em anestesiologia no Hospital de Santo André em Leiria. Tive a oportunidade de acompanhar os vários elementos da equipa no bloco operatório e familiarizar-me com diversos equipamentos de monitorização, ventilação e de administração de fármacos. Realizei também alguns procedimentos, nomeadamente ventilação por máscara facial, máscara laríngea e colocação de uma sonda naso-gástrica.

C. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso académico, procurei participar em várias atividades formativas como palestras, cursos e congressos, de forma a aprofundar os meus conhecimentos e expandir os meus horizontes para outras vertentes da medicina. No decorrer do sexto ano, saliento a minha participação no *iMed Conference 13.0 Lisbon* e *clinical mind competition (anexos 3 e 4)*, no *Paediatric cardiology virtual internship for medical students (anexo 5)*, no *CNEM After 9 (anexo 6)* e numa formação de soft skills sobre inteligência emocional (*anexo 7*).

Destaco ainda a minha participação num projeto de voluntariado com a associação *Nô Bai* na ilha de São Vicente, em Cabo Verde (*anexo 8*). Durante o passado mês de agosto tive o privilégio de integrar várias atividades com o intuito de contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades mais vulneráveis nesta ilha. Neste sentido, fui monitora na “*escolinha de verão*”, uma colónia de férias aberta para todas crianças entre os seis e catorze anos, realizei rastreios de hipertensão arterial porta-a-porta, atividades com os idosos que se encontram mais isolados, gincanas para toda a comunidade e apoio escolar.

D. ANÁLISE CRÍTICA

Com o término deste ano letivo e conseqüentemente dos seis anos do mestrado integrado em medicina, impõe-se uma análise crítica sobre o meu percurso, em particular sobre as atividades desenvolvidas durante este ano profissionalizante e o cumprimento dos objetivos previamente propostos.

Em primeiro lugar, importa salientar o rácio tutor/aluno de 1:1 na maioria dos estágios parcelares. Definitivamente possibilitou uma formação mais individualizada, com maior abertura para esclarecimento de dúvidas, discussão dos doentes e partilha de conhecimentos, que considero essenciais para a fase final da minha formação. Adicionalmente a oportunidade de ter um papel mais ativo durante o estágio com maior responsabilidade permitiu o treino e aperfeiçoamento de competências práticas, nomeadamente no que respeita à colheita de anamnese, realização de exame objetivo, comunicação com doentes e familiares, assim

como com outros profissionais de saúde. Contribuiu também para consolidar os meus conhecimentos teóricos acerca das patologias mais prevalentes, desenvolvendo o meu raciocínio clínico e sistematizando a correta abordagem diagnóstica e terapêutica.

Analisando de forma mais detalhada cada estágio em particular, no que concerne ao estágio de **Saúde Mental**, apesar de ter contactado maioritariamente com doentes numa faixa etária estreita, entre os 15 e 25 anos, penso que tal possa ter sido vantajoso. Uma percentagem considerável de doenças mentais surge neste intervalo de idades e efetivamente pude observar várias patologias psiquiátricas no seu primeiro episódio, em particular perturbação afetiva bipolar, esquizofrenia e perturbação depressiva. Atendendo às características inerentes à própria especialidade, este estágio foi de cariz mais observacional. Não obstante, a unidade partilhada para adolescentes e jovens adultos permitiu-me perceber a abordagem integrada e de verdadeiro carácter multidisciplinar que é feita a cada doente, com intervenção ativa de psiquiatras, pedopsiquiatras, enfermeiros, psicólogos, assistente social e educadora, não se centrando só no tratamento agudo, mas também na reabilitação e reinserção destes adolescentes e jovens adultos com doença mental na comunidade. Realço ainda a história clínica que colhi sozinha e pela primeira vez a um doente psiquiátrico, tendo contribuído para o treino em contexto real da entrevista clínica e exame do estado mental.

No que respeita ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, saliento a responsabilidade crescente que me foi dada. A oportunidade de iniciar as consultas, sob a supervisão da minha tutora, possibilitou uma melhoria na minha comunicação com os doentes e na distinção do que é mais relevante a questionar e priorizar para o tempo de consulta disponível. O facto de ter estagiado em Coruche permitiu também um contacto com um contexto mais rural e diferente da realidade lisboeta.

Relativamente ao estágio de **Pediatria**, a observação de crianças com quadros clínicos graves na UCIP, muitas vezes ameaçadores de vida, proporcionou uma visão diferente desta especialidade. Através deste estágio, tive a possibilidade de entender melhor a importância de uma comunicação efetiva com os familiares, particularmente nestas situações mais graves que exigem uma maior vigilância e atenção. Revelou-se ainda essencial a passagem pelo SU para sistematizar os sinais e sintomas de alarme que devemos estar atentos e as mensagens finais a transmitir aos familiares ou cuidadores.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** teve como principal ganho formativo o contacto com uma grande variedade de serviços, nomeadamente, consultas organizadas para diferentes populações, exames de finalidade diagnóstica e terapêutica, atos cirúrgicos, serviço de urgência e internamento. Tal permitiu uma maior noção da abrangência e transversalidade desta especialidade que, no meu caso, foi o primeiro contacto prático com a mesma.

Em relação ao estágio de **Cirurgia Geral** destaco a componente prática. A oportunidade de participar na quase totalidade das cirurgias que assisti, treinando as técnicas de assepsia e conduta no bloco operatório

assim como percebendo melhor os vários passos de cada cirurgia, foi sem dúvida vantajoso. Como aspeto menos positivo, saliento o contacto reduzido que tive com o SU, dado que o meu tutor apenas se encontrava de chamada.

Por último, o estágio de **Medicina Interna** foi talvez o mais desafiante, que me colocou diariamente à prova e com maior responsabilidade sobre os doentes. Efetivamente, senti que a minha presença era valorizada e a oportunidade de ter um papel ativo dentro da equipa foi essencial para a minha formação. Realço ainda a possibilidade de ter acompanhado uma médica da equipa na transmissão de más notícias a uma doente diagnosticada com neoplasia da mama metastizada. Por mais difícil que possa ser para o médico, a comunicação de más notícias é transversal a qualquer especialidade e requer uma sensibilidade e atenção especiais não só em relação ao doente, mas também à família. Durante o curso de medicina, esta temática é muito pouco abordada e acabamos por ser médicos sem quase nenhuma experiência na forma como nos devemos expressar perante uma patologia com mau prognóstico ou a morte de um doente. Deste modo, considerei crucial este momento, permitindo-me observar vários aspetos a ter em consideração quando falamos com os doentes e familiares.

De uma forma global, considero ter cumprido os objetivos previamente estabelecidos e o balanço que faço deste ano é bastante positivo. Foi um ano que permitiu o regresso à nova normalidade e colmatar algumas das limitações que têm sido impostas à componente prática do ensino da medicina nos últimos dois anos. Foi sem dúvida o ano mais exigente e difícil do curso, mas também o que mais me fez crescer e tornou mais confiante e capaz para a próxima etapa que se avizinha enquanto médica.

Sei que a jornada ainda é longa e estou consciente das minhas limitações e aspetos a melhorar, mas sinto um desejo enorme de aprender e tornar-me a cada dia uma melhor profissional. Resta-me deixar um agradecimento especial aos professores, tutores e profissionais de saúde que fizeram parte do meu percurso académico, aos meus amigos e família que sempre acreditaram em mim e me fizeram lutar pelo meu sonho.

E. ANEXOS

ANEXO 1: Cronograma das atividades desenvolvidas

ESTÁGIO PARCELAR	PERÍODO DE ESTÁGIO	LOCAL DE ESTÁGIO	TUTOR(A)	REGENTE DA UC
Saúde Mental	06.09.2021 a 01.10.2021	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dra. Maria João Avelino	Prof. Doutor Miguel Talina
Medicina Geral e Familiar	04.10.2021 a 29.10.2021	USF Vale do Sorraia	Dra. Sofia Norte	Prof. Doutor Daniel Pinto
Pediatria	01.11.2021 a 26.11.2021	Hospital Dona Estefânia	Dra. Marta Oliveira	Prof. Doutor Luís Varandas
Ginecologia e Obstetrícia	29.11.2021 a 07.01.2022	Maternidade Alfredo da Costa	Dra. Maria Henriques	Prof. Doutora Teresinha Simões
			Dra. Carla Leitão	
Cirurgia Geral	17.01.2022 a 11.03.2022	Hospital CUF Descobertas	Dr. Correia Neves	Prof. Doutor Rui Maio
Medicina Interna	14.03.2022 a 13.05.2022	Hospital de São José	Dra. Isabel Baptista	Prof. Doutor Fernando Nolasco
Opcional: Anestesiologia	16.05.2022 a 27.05.2022	Hospital de Santo André	Dr. Luís Gonçalves	Prof. Doutor José António Alves

ANEXO 2: Trabalhos realizados durante o estágio profissionalizante

ESTÁGIO PARCELAR	TEMA	AUTORES
Pediatria	“Síndrome Hemolítico-Urémico”	<u>Beatriz Costa</u> , Francisco Amado, João Pais, Mariana Ornelas
Ginecologia e Obstetrícia	“Aborto Recorrente – Estratégia diagnóstica e tratamento: A propósito de um caso clínico”	<u>Beatriz Costa</u> , Cláudia Vasconcelos, Mariana Ornelas
Cirurgia Geral	“Cancro do reto: O segredo da abordagem de Moisés”	<u>Beatriz Costa</u> , Constança Costa, João Manso
Medicina Interna	“Abordagem ao doente com icterícia”	<u>Beatriz Costa</u> , Lara Mendes, Luísa Figueiredo



iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops *Early Bird



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Moreira Barbeiro Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15115887

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60bd5a126c1c8

Evento

iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops *Early Bird

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.



CERTIFICATE

Boehringer Ingelheim Clinical Mind Competition

IT IS HEREBY CERTIFIED THAT

BEATRIZ MOREIRA BARBEIRO COSTA

PARTICIPATED IN THE BOEHRINGER INGELHEIM CLINICAL MIND COMPETITION.

THE BOEHRINGER INGELHEIM CLINICAL MIND COMPETITION IS A COMPETITION OF THE IMED CONFERENCE® 13.0 THAT TESTS THE CLINICAL KNOWLEDGE OF THE PARTICIPANTS WITH A CHALLENGING CLINICAL CASE, AND AWARDS THE WINNING TEAM WITH A GRANT THAT ENABLES THEM TO DO AN INTERNSHIP IN S.TOMÉ E PRÍNCIPE.

THE INTERNSHIP IS AN INTERNATIONAL COOPERATION MISSION IN AFRICA THAT ALLOWS THE WINNER AN OPPORTUNITY TO PARTICIPATE IN THE PROJECT "SAÚDE PARA TODOS", WITH MEDICAL TEAMS FROM INSTITUTO MARQUÊS DE VALLE FLÔR.

THE IMED CONFERENCE® IS AN ANNUAL EVENT ORGANISED BY THE STUDENT'S UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (AEFCM), AIMING TO BRING THE MOST RECENT SCIENTIFIC AND MEDICAL INNOVATIONS TO THE NEXT GENERATION OF LIFE SCIENCE'S STUDENTS.

Nuno Palma dos Reis

Nuno Palma dos Reis

President of the iMed Conference® 13.0 NOVA Medical School (AEFCM) Students' Union Coordinators

AEFCM

Associação de Estudantes da Nova Medical School

Faculdade de Ciências Médicas

Joana Amado

Joana Amado

The President of Associação de Estudantes da Nova Medical School (AEFCM)

Certificate of Completion



On May 22nd, 2022
this certificate is awarded to:

Beatriz Moreira Barbeiro Costa

For successfully completing:



PAEDIATRIC CARDIOLOGY
VIRTUAL INTERNSHIP 2022
SAVE A CHILD'S HEART

drs. Emma Oostenbroek

Chair Young Leadership NL

Programme Director
Virtual Internship 2022



SAVE A CHILD'S HEART

ANEXO 6: CNEM After 9



CNEM After 9

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Beatriz Moreira Barbeiro Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15115887

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6264383e7498b

Evento

CNEM After 9

27-04-2022 21:00 → 27-04-2022 22:30 - Duração: - 1:30 horas

Se todas as novidades que já te revelamos te deixaram com entusiasmo, então não vais querer perder a oportunidade de participares na segunda edição do CNEM After 9, o evento de lançamento do CNEM!

Recordamos que o CNEM After 9 irá ocorrer em formato online, no próximo dia 27 de abril, pelas 21h. A inscrição é gratuita.



Semana das Soft Skills

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Moreira Barbeiro Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15115887

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61459d79b8dc4

Evento

Semana das Soft Skills

20-09-2021 18:30 → 24-09-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Cada vez mais ouvimos falar da importância que as Soft Skills têm, não só no mundo profissional, mas também a nível pessoal e académico.

Para que tenhas todas as ferramentas para iniciares um ótimo semestre, organizamos a “Semana das Soft Skills”, de 20 a 24 de setembro.

Atividades frequentadas

Inteligência Emocional

20-09-2021 18:30 → 20-09-2021 20:00

Formador João Gonsalves (AEFMUP)



Lisboa, 30 de maio de 2022

A quem possa interessar,

A **Associação Para Onde**, com o NIPC 514183195, é uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo a promoção do voluntariado e cidadania ativa a nível nacional e internacional. Inserida na rede Service Civil International (SCI), apoiada pela UNESCO, oferece centenas de oportunidades de voluntariado em parceria com mais de 150 organizações internacionais e, através do estabelecimento de parcerias diretas com organizações e entidades locais e nacionais, promove igualmente oportunidades nesse âmbito.

Assim, declaramos que **Beatriz Moreira Barbeiro Costa**, com o **Cartão de Cidadão Nº 15115887**, participou num programa de voluntariado internacional em São Vicente, Cabo Verde, em parceria com a **organização de acolhimento Nô Bai**. Durante o mês completo de agosto de 2021, a Beatriz Costa colaborou de forma voluntária com a organização de acolhimento, contribuindo para a dinamização de diversas atividades de desenvolvimento comunitário.



Joana Pereira

Presidente da Associação Para Onde?

Coordenadora do Voluntariado Internacional

Rua Almirante Sarmiento Rodrigues, Lote 2 Piso -1 1900-882 Lisboa, 936 742 647
www.paraonde.org, info@paraonde.org